

Mais*

ÁREA DE RISCO NA COMUNIDADE DE BOSQUE REAL ACUMULOU 58,6MM DE CHUVA NAS ÚLTIMAS 24H

Moradores resistem ao alerta da sirene

Sete de Abril Risco de deslizamento é ignorado por medo de perder pertences

Wendel de Novais

REPORTAGEM

wendel.novais@redabahia.com.br

As sirenes de alerta da Defesa Civil de Salvador foram disparadas no início da manhã de ontem na localidade de Bosque Real, em Sete de Abril. O alerta sinaliza a necessidade de evacuação devido à alta possibilidade de deslizamentos de terra. No entanto, o que se viu no bairro foram famílias resistindo a sair das residências mesmo com a busca ativa realizada pelos agentes da Codesal.

Laiane Bacelar, 21 anos, mora na parte de baixo de uma área dominada por morros em volta. Mesmo assim, diz que só deixa a sua residência em último caso. "Só saio quando estiver alagando mesmo, quando a gente vê que não tem jeito. Moro com meu esposo e minha mãe também tem uma casa aqui. Atrás da casa dela o barranco já desceu uma vez, mas não dá pra sair. A gente conquistou muita coisa para perder tudo assim", afirma ela.

Outra que não sai é a catadora Ana Paula da Silva, 44, que mora com três netos e um filho. Os netos já estão com vizinhos, mas ela e o filho vão permanecer para cuidar da casa. "Vou ficar e dormir com um olho fechado e o outro aberto. Embaixo da minha casa tem um paredão que está descendo, quase caindo por cima da vizinha. Se descer, a minha casa também cai. Porém, a gente fica até a última hora e corre se o pior acontecer", diz Ana.

A casa da catadora está em risco iminente por conta do volume de chuva nas últimas horas em Salvador. Ao todo, em 72h, o acumulado de chuva em Bosque Real atingiu os 151,6mm, número que deixa a área em alerta máximo, já que a previsão é que a chuva permaneça nesta sexta-feira (9). Fabiana Santana, coordenadora de evacuação da Codesal, afirma que a situação [a resistência dos moradores em saírem de casa] é perigosa. Ela também explica o protocolo adotado:

"Quando há um volume pluviométrico de 150mm em área com previsão de mais chuvas se aciona as sirenes. Desde ontem [anteontem] à noite, houve um aumento da chuva e aqui [em Bosque Real] chegou a esse volume, o que demandou o protocolo do plano de prevenção, com a evacuação dos moradores".

Ainda segundo Fabiana Santana, no caso de Bosque Real, as famílias têm tendência a resistir à saída para abrigos. "Como há perto casas que ficam em ruas com calçamento e que

Áreas de risco em Bosque Real estão com terreno encharcado; de megafone, agentes tentaram tirar os moradores



Com o tempo a chuva passa. Eu já vi descer terra, mas nunca vi casa sendo soterrada
Ana Maria Santana
Moradora há 40 anos em Bosque Real, justificando a não saída de casa

estão mais seguras, os moradores têm a percepção errada de que também estão seguros, mesmo estando em áreas com alto risco de deslizamento. Por isso, é difícil convencê-los a sair", acrescenta a coordenadora.

Ontem pela manhã, com megafones, os agentes da Codesal orientaram as famílias para se dirigirem à Escola Municipal Professor Irene da Silva Costa Santos e a Escola Municipal Adauto Pedreira de Souza estão preparadas para receber famílias de Bosque Real em caso de necessidade. A Codesal pede que as famílias fiquem atentas e, diante de alteração de cenário, procurem o órgão via ligação gratuita no 199.

Sussuarana e São Rafael têm os maiores índices de chuva em 12h

Choveu em toda Salvador desde a noite de quarta-feira e a madrugada de ontem. De acordo com informações da Codesal, os bairros de Sussuarana e São Rafael foram os que registraram os maiores índices pluviométricos nas últimas 12 horas. O volume de chuvas foi de 65,8mm e 60,2mm, respectivamente.

No acumulado do mês, Sussuarana é o bairro onde mais choveu, 193,4mm. Em segundo e terceiro lugares vêm Bosque Real e Vila Picasso, na Capelinha, com 182,2 mm e 176,8 mm, respectivamente. A média geral histórica de precipitação em junho na capital é de 230 mm, o que coloca bairros onde mais houve chuvas nos últimos oito dias com volume de 80% do que era espe-

rado para os 30 dias do mês. A chuva intensa desde a noite de anteontem foi causada pela atuação de um sistema de baixa pressão (Cavado), próximo à costa do Nordeste, e um sistema de alta pressão sobre o oceano Atlântico. Os dois fenômenos intensificaram os ventos úmidos sobre Salvador.

Nesta sexta-feira (9), a previsão é de céu nublado com chuvas fracas a moderadas a qualquer hora do dia. Há risco para alagamentos pontuais e para deslizamentos de terra. Entre o sábado (10) e o domingo (11), a previsão é de céu parcialmente nublado com chuvas fracas, por vezes moderadas, a qualquer hora do dia. Também há alerta de risco para deslizamentos de terra.

FOTOS DE ARISSON MARINHO